

Jornal da
Metrópole
Salvador, 11 de outubro de 2018



ELEIÇÕES 2018: ATÉ

85%

RENOVADOS

A tão sonhada renovação política parece ter dado os primeiros passos no Brasil. Só na Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), por exemplo, a mudança parlamentar foi de mais de 53% no pleito de 2018. E no Senado o número foi ainda maior, chegando a 85% — a maior alteração desde a redemocratização do país. Será que agora muda? Págs. 4 e 5

Boca quente

NÃO SURTIU EFEITO

Não adiantou em nada a briga de Rogério e Maria pelo “Da Luz”, sobrenome dos dois. A disputa chegou ao Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, mas não rendeu voto algum. Da Luz, o “original”, teve pouco mais de mil votos. Maria Da Luz foi pior ainda: 852 votos.



tácio moreira/metropress

NEM RUI ESCAPOU

Os baianos precisaram de paciência no último domingo. Com filas gigantescas nas sessões eleitorais, a espera chegou a até quatro horas. E nem mesmo o governador Rui Costa escapou do problema. O petista esperou mais de uma hora para votar no Colégio Estadual Duque de Caxias, no bairro da Liberdade.



tácio moreira/metropress

ESSA NÃO COLOU

Segundo o presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, o desembargador José Edivaldo Rocha Rotondano, o culpado foi o grande número de candidatos que o eleitor tinha que gravar. Em 2014, eram 15 números e quase nenhuma fila. Será que o motivo foi mesmo esse?

CORRERIA

Haddad venceu a eleição na Bahia. Dos 417 municípios baianos, o petista levou a maioria dos votos em 411 cidades.

Agora, o desafio da campanha do governador eleito, Rui Costa, é fazer com que o correligionário vire o jogo em localidades como Luís Eduardo Magalhães, Buerarema, Itabuna, Eunápolis, Teixeira de Freitas e Itapeitinga. As cidades pertencem às regiões oeste, sul e sudoeste do estado e preferiram eleger Bolsonaro no último domingo. A correria agora vai ser para tentar reverter o quadro a favor do Partido dos Trabalhadores.



ricardo stukert/divulgacao

SALVADOR FOI HADDAD

Em Salvador, a predominância dos votos foi para o petista Fernando Haddad. Jair Bolsonaro só levou a melhor na 1ª e 13ª zonas eleitorais, que englobam os bairros do Canela, Campo Grande, Barra, Vitória, Costa Azul, Itaigara, Pituba, Jardim Armação, Stiep, Parque Bela Vista e Jardim Brasil. Nas demais, o candidato do ex-presidente Lula ganhou com folga.

SE SAFOU!

Sem mandato a partir de 2019, Paulo Magalhães teve, pelo menos, uma vitória no pós-eleição: se livrou de uma acusação de falsa prestação de contas que corria no STF. Agora, é esperar o ano acabar e ver se tem abrigo na Prefeitura de Salvador.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Bárbara Silveira**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Alexandre Galvão, Bárbara Silveira, James Martins e Matheus Simoni**
Revisão **Bárbara Silveira**

Fotos **Tácio Moreira**
Comercial **(71) 3505-5022**
comercial@jornaldametropole.com.br

Jornal da
Metrópole
Grupo Metrôpole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000

AINDA MUITO LONGE DO IDEAL

Filas gigantescas e crimes eleitorais marcaram o primeiro turno das eleições na Bahia

Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **Barbara Silveira**
 barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

Filas gigantescas e crimes eleitorais como boca de urna, propaganda irregular e transporte ilegal de eleitores dominaram o primeiro turno das eleições na Bahia. Somente no dia da votação, 39 pessoas foram conduzidas às Delegacias Territoriais em todo o estado. De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), dois eleitores foram presos.

Na opinião do advogado eleitoral Ademir Ismerim, a boca de urna não deveria ser

considerada crime. “A lei proíbe [a boca de urna], mas é difícil fiscalizar. Acho que a lei não deveria proibir aquilo que não pode coibir”, opinou.

Presidente do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia, o desembargador José Edivaldo Rocha Rotondano disse que três fatores contribuíram para o problema: o extenso núme-

ro de cargos eletivos, a votação cem por cento biométrica em mais de 90 municípios e a agregação de seções por conta da baixa quantidade de urnas eletrônicas. “As dificuldades encontradas neste primeiro turno serão, sem dúvida, superadas no segundo turno, que deverá ocorrer com maior tranquilidade”, garantiu.

“A lei proíbe [a realização de boca de urna], mas é muito difícil fiscalizar”

– Ademir Ismerim, especialista em Direito Eleitoral



Boca de urna foi um dos crimes eleitorais mais comuns no último domingo

INTERIOR LIDERA CRIMES

Ao todo, segundo os números divulgados pela Polícia Militar da Bahia, 16 ocorrências foram registradas no interior do estado. Os crimes eleitorais aconteceram em municípios como Ubaitaba, Campo Formoso e Lençóis.



Apesar que menor do que em relação a anos anteriores, quantidade de lixo ainda assusta

RUAS NEM TÃO IMUNDAS

Mas, quando o assunto é sujeira, as eleições tiveram um saldo positivo. Com as campanhas cada vez mais voltadas para a internet, o eleitor que circulou por Salvador encontrou menos panfletos, os famosos santinhos, emporcalhando ruas e avenidas.

De acordo com a Empresa

de Limpeza Urbana de Salvador (Limpurb), o volume de lixo recolhido foi 34,62% menor que em relação a anos anteriores. “81,72 toneladas de resíduos foram recolhidas das ruas de Salvador, número inferior às 125 toneladas coletadas em 2016”, explicou em nota.

Clínica Odontológica
SR Dra. Silvânia Rocha
 cuidados que fazem a diferença



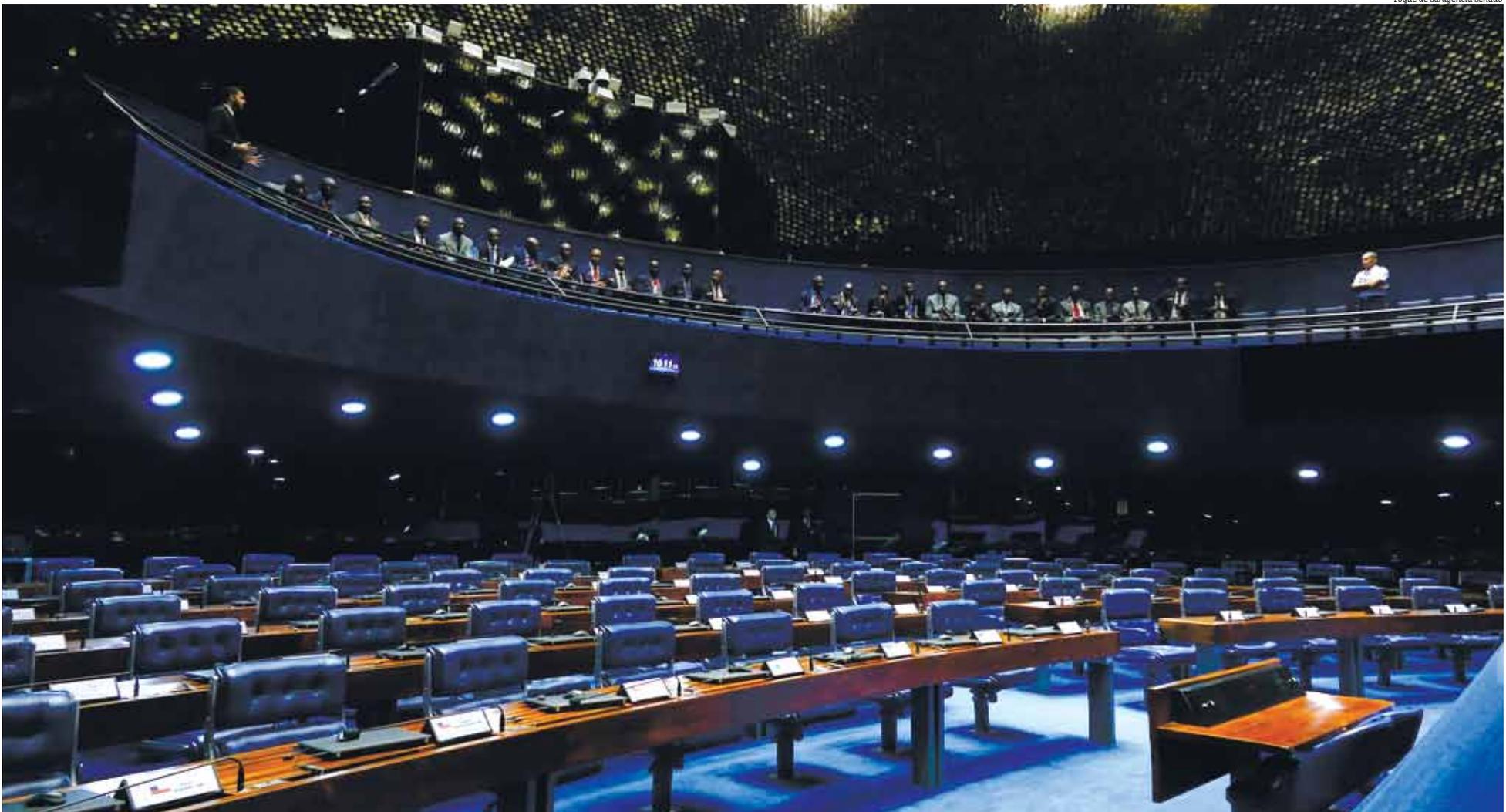
ONDE VOCÊ VÊ
 UMA PROFISSIONAL,
 EXISTE UMA EQUIPE
 DE ESPECIALISTAS.

3052-1880
 Centro Odontomédico Itamaraty - Garibaldi.

ANTES TARDE DO QUE NUNCA

Uma das principais súplicas da população, a tão esperada renovação política dá os primeiros passos no país

roque de sa/agencia senado



Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Bárbara Silveira**
barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

Desde o final de agosto, quando teve início a propaganda eleitoral, grande parte dos eleitores brasileiros buscava algo em comum: a renovação. Pouco mais de dois meses depois, a tão buscada mudança deu os primeiros indícios de materialidade. Só na Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), por exemplo, a renovação parlamentar foi de 53,96% no pleito de 2018 – uma modernização 19% maior que em 2014.

Um levantamento feito pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) mostrou que, na Câmara Federal, os novos nomes superaram as expectativas e alcançaram 52%. Agora, 267 novatos vão assumir

o mandato no próximo ano, representando o maior índice de renovação em 20 anos.

E o número de baianos que assumem o posto de deputado federal pela primeira vez também aumentou. Das 39 vagas destinadas ao estado, 14 serão ocupadas por novatos como Adolfo Viana (PSDB), eleito com mais de 102 mil votos. “Essa turma nova que está chegando em Brasília está indo com um comportamento diferente”, opinou Viana.

8 SENADORES
foram reeleitos no Senado, dos 32 que tentaram.



Eleições de 2018 determinaram mudanças na Assembleia Legislativa da Bahia, até então presidida por Angelo Coronel

MEDALHÕES DA POLÍTICA BAIANA NÃO CONSEGUIRAM A TÃO ESPERADA REELEIÇÃO

Com a renovação se tornando a bola da vez, medalhões da política baiana ficaram de fora da lista de eleitos em 2018. São eles: José Carlos Aleluia (DEM), que foi relator da Eletrobras, o ex-ministro Antonio Imbassahy (PSDB), Benito Gama (PTB), que foi vice-líder do governo Temer e o ex-deputado

Lúcio Vieira Lima (MDB).

Tia Eron, que era apoiadora do ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha (MDB), também não conseguiu um novo mandato, assim como Paulo Magalhães (PSD), deputado federal mais votado em 1998, e José Carlos Araújo (PR), ex-presidente do Conselho de Ética da Câmara.



SENADO REGISTROU RENOVAÇÃO DE 85%

No âmbito do Senado Federal, a mudança foi ainda mais ampla. Dos 32 senadores que tentaram a reeleição, só oito conseguiram. O resultado das urnas determinou que das 54 vagas que estavam em disputa, 46 serão ocupadas por novos nomes — o que representa uma renovação de 85%.

Na opinião do ex-governador e senador eleito Jaques Wagner (PT), a população valoriza quem tenta deixar de lado a antiga política do revanchismo. “O respeito pelas pessoas, pelos adversários. É outra forma de fazer política. E as pessoas reconhecem isso”, afirmou o petista.

PANORAMA DA RENOVAÇÃO

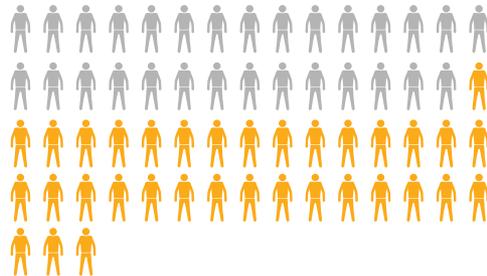
RENOVAÇÃO DEP. ESTADUAIS



53,96% TOTAL



DOS 63 ELEITOS, 34 SÃO NOVOS



Candidata ao Senado, Dilma Rousseff não conseguiu se eleger

“UMA NOVA VISÃO SOBRE A POLÍTICA”

A mudança, segundo o especialista em direito eleitoral Lucas Ribeiro, aconteceu após a combinação de uma série de fatores. “A saída de alguns parlamentares para a Câmara Federal [no caso dos deputados baianos], a não renovação do mandato por outros, a inclusão de familiares e a nova onda que surgiu na política, puxados pelo PSL [partido do candidato à Presidência Jair Bolsonaro]”, analisou.

ta, a mudança representa um efeito positivo para a máquina política. “Foi muito importante. Há uma nova visão sobre a política. As novas formas de fazer novas comunicação, como as redes sociais. Eles [novos eleitos] têm uma

visão diferente e isso é muito positivo. Eu analiso isso como uma repaginada no processo. Por mais que toda a legislação eleitoral vigente em 2018 tenha dificultado a renovação, ainda assim você vê mudança”, completou.

“O resultado das eleições demonstrou que o povo está querendo mudança de verdade”

– Adolfo Viana, deputado eleito pelo PSDB



Adolfo Viana vai representar a Bahia na renovação da Câmara Federal

Entrevista

Jaques Wagner, senador eleito

“BOLSONARO É INTELIGENTE, MAS É UMA INTELIGÊNCIA DO MAL”

Ex-governador e senador eleito, Jaques Wagner cita divulgação de “fake news” e diz que o pleito virou “eleição Pinóquio”

Foto **Tácio Moreira**

O ex-governador da Bahia e senador eleito no último domingo (7), Jaques Wagner (PT) afirmou, em entrevista a Mário Kertész, que o candidato Jair Bolsonaro (PSL) é uma “ameaça” ao país e que pode “dividir o Brasil”.

“Não tem propostas. Ele está querendo dividir o Brasil. Daqui a pouco separa branco de negros, católicos de evangélicos. É realmente uma ameaça. [Faremos uma campanha] sem xingamento, tentando mostrar as pessoas que a frustração, a raiva que pode ter do político A, B e C não podem desembocar para uma opção pior ainda. Não dá para responder tudo na bala e na porrada. [...] Ele é inteligente, mas é uma inteligência do mal”, ressaltou.



“VIROU ELEIÇÃO PINÓQUIO”

O ex-governador criticou a campanha de Bolsonaro por divulgar informações falsas, as chamadas fake news, e disse que o pleito “virou eleição Pinóquio” — em referência à personagem infantil famoso pelas mentiras que costuma contar.

Para Wagner, o PT já foi punido, inclusive, com a pri-

são de lideranças da sigla.

“Se admite os erros, você ganha o respeito da população. É óbvio que o PT teve erros. O erro principal foi não ter feito a reforma política para acabar com a coligação e o financiamento privado. Coisas que tinham de ruim na política e levam todo mundo para o mesmo ralo”, pontuou.

O TSE derrubou 68 postagens de Fake News contra o PT



Nome de Haddad foi escolhido após Lula ser impedido de disputar as eleições

HADDAD: “POLÍTICO MODERNO”

O senador eleito defendeu que Fernando Haddad (PT) mostre sua “cara” e o que “fez de bom” no segundo turno das eleições para presidente. “Haddad é um político moderno. [...] Agora é a hora do Haddad presidente”, ressaltou. Para Wagner, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já contribuiu com a candidatura petista ao transferir parte dos 29% votos obtidos no primeiro turno.

Lídice da Mata, senadora e deputada federal eleita

“NÃO ESTOU DIZENDO QUE ESTOU DISPONÍVEL E NEM INDISPONÍVEL”

Eleita deputada federal, Lídice da Mata não descarta possível disputa pela Prefeitura de Salvador em 2020

Foto **Matheus Simoni**

Senadora e deputada federal, Lídice da Mata (PSB) agradeceu os mais de cem mil votos em entrevista à **Rádio Metrôpole** na última segunda-feira (8). “A campanha de deputado é uma campanha de convencimento. Acho que no Brasil nós temos uma valorização muito pequena do Parlamento [...] O Parlamento é fundamental, foi ele que aprovou a Reforma Trabalhista, que tirou a presidente Dilma”, avaliou.

Questionada sobre um possível retorno à administração de Salvador, Lídice não descar-

tou a hipótese. Nomes da base do governo, como o deputado federal Nelson Pelegriano (PT) e Fábio Vilas-Boas, já começam a se articular para a sucessão do prefeito ACM Neto (DEM) e, 2020.

“Olha, o futuro a Deus pertence. Quem exerceu o Poder Executivo nesse país, onde a realização do Legislativo é pequena, sempre se realiza no Executivo. Tive uma experiência interdita, então é um desafio, por outro lado me sinto acolhida em Salvador. Não estou discutindo 2020. Não estou dizendo que estou disponível e nem indisponível”, afirmou.



“Muitos nem acreditavam que eu me elegeisse”

APOIO DE IMBASSAHY A JAIR BOLSONARO MÁGOA COM O PT?

A senadora lamentou o posicionamento do deputado federal Antônio Imbassahy (PSDB) a favor da candidatura de Jair Bolsonaro (PSL) para a Presidência da República. “Não tenho nada pessoal contra ele, porém, do ponto de vista político, ele não tem a ver com a história de FHC [Fernando Henrique Cardoso]. Ele tem a ver com a história de ACM [Antônio Carlos Magalhães], de quem ele foi um seguidor. Eu não sei nem se o próprio ACM teria essa postura, porque ACM apoiou veladamente Lula no segundo turno da eleição de 1989 e apoiou Ciro na eleição de 1998”, declarou.



Candidato do PSL vai concorrer ao segundo turno das eleições contra Haddad (PT)

Lídice desconversou sobre uma possível mágoa com o Partido dos Trabalhadores, que escolheu o nome do presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, Angelo Coronel (PSD), para a vaga de senador na chapa do governador Rui Costa (PT).

À época, o PSB baiano lançou nota em que classificava o intento de Coronel como

“erro histórico”.

Questionada sobre um possível voto em Coronel, Lídice desconversou. “O voto é secreto”, disse, reiterando que a estratégia usada pelo PT foi a de colar Coronel ao ex-governador Jaques Wagner (PT). “A campanha toda foi casada. Wagner disse isso [não vote só em mim, vote em coronel também]”.

“Minha eleição era uma incógnita. Fiz uma campanha em 50 dias”

Professores assegurados

Desde 2014, um convênio entre a Prefeitura de Salvador e o IBCM já assegura o pagamento de dois professores para auxiliarem o funcionamento da instituição.

Apoio pedagógico

Mas de acordo com padre Alfredo, o apoio pedagógico precisa ser maior, já que 65 crianças são atendidas no espaço.

LUZ NO FIM DO TÚNEL

Convênio deve pôr fim a crise financeira que quase levou a Instituição Conceição Macêdo a fechar as portas

Texto **Bárbara Silveira**
barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

Desde 1989, o trabalho de Conceição Macêdo que empresta o próprio nome a Instituição Beneficente Conceição Macêdo (IBCM), muda a vida de dezenas de crianças portadoras do vírus HIV em Salvador. Administrada pelo padre Alfredo Dórea, o local atende 65 menores, além de manter 28 casas-abrigo para portadores do vírus.

“Nossa meta é a saúde das crianças. Fornecemos cinco refeições diárias e as famílias levam uma cesta básica para casa para garantir a alimentação do final de semana. 28 famílias das crianças que frequentam o centro moram em casas com aluguel pago pela instituição”, contou.

Mas, para manter um trabalho tão amplo, o IBCM precisa

de ajuda. No início de outubro, de acordo com padre Alfredo, a situação financeira era tão grave que a instituição cogitou fechar as portas. “Mas, graças às doações que recebemos e a uma vaquinha online, conseguimos ter fôlego para funcionar até o final de novembro”, explicou.

Agora, um convênio com a Prefeitura de Salvador, através da Secretaria de Educação, pode pôr fim à crise financeira da IBCM.

65 CRIANÇAS

são atendidas pelo projeto, que funciona no bairro de Nazaré.

CONVÊNIO PODE ASSEGURAR FUTURO DO IBCM

Secretário de Educação de Salvador, Bruno Barral explicou que, assim que ficou sabendo da situação do IBCM, a Prefeitura de Salvador iniciou o auxílio a instituição. “A gente está tentando um convênio federal para repasse de verbas para que eles possam gerir seus recursos. Já está autorizado o início de um trabalho com alimentação es-

colar, para poder não deixar que eles deixem de suprir as crianças nesse momento”, explicou. Segundo Barral, caso o convênio federal não saia do papel, o município deve agir diretamente. “O padre já entregou toda a documentação, agora são os trâmites normais para a gente conseguir validar esse convênio nos próximos 30 a 60 dias”, completou.



Prefeitura já iniciou auxílio para garantir a alimentação das crianças atendidas pelo projeto; Semed tenta assegurar verbas

Custear salários...

Caso o convênio com o Município seja firmado, segundo Bruno Bar-
ral, o valor será suficiente cobrir despesas como o pagamento da
funcionários e realização de melhorias nas instalações.

Ajuda é sempre bom

Gestor do IBMC, padre Alfredo lembra que a ajuda da população tam-
bém tem papel fundamental para manter o projeto. “Graças a Deus, o
povo baiano sempre nos ajuda quando precisamos”.

COMO AJUDAR

IBCM

INSTITUIÇÃO BENEFICENTE CONCEIÇÃO MACEDO



BANCO DO BRASIL
001

AGÊNCIA: 0904-0

CONTA CORRENTE: 254.651-5

CNPJ: 00.584.568/0001-05

“ESTAMOS CHEGANDO NO LIMITE”

O IBCM tinha a folha de pa-
gamento — cerca de R\$ 12 mil
— custeada por um financiador
privado. Mas a situação piorou
após o término da parceria. “Há
seis meses tentamos um convê-
nio. Estamos chegando ao limite”,
disse. Na última terça, no entanto,
o IBCM foi avisado que a docu-
mentação para firmar o acordo
com a prefeitura ou com o Gover-
no Federal foi aprovada. “No final
do mês sairá um chamamento.
[A secretaria] disse que em no-
vembro o IBCM deverá estar rece-
bendo recurso”, comemorou.



Instituto atende crianças de dois a cinco anos de idade, portadores do vírus HVI

Festival das CRIANÇAS

12, 13 e 14/10
DAS 9 ÀS 18H
PARQUE COSTA AZUL

- TEATRO
- MÚSICA
- EXPOSIÇÕES
- SUPER PARQUE
- GASTRONOMIA

O COSTA AZUL NUNCA VIU TANTA DIVERSÃO

É O FESTIVAL DAS CRIANÇAS. ATRAÇÕES INCRÍVEIS PARA TODA A FAMÍLIA, EM UM DOS LOCAIS MAIS BONITOS DA CIDADE.

REALIZAÇÃO: PATROCÍNIO: APOIO: **Metrôpole**
RÁDIO • JORNAL • INTERNET

MOA DO KATENDÊ NO MAR AZUL BADAUÊ

O silêncio eterno do artista não será capaz de apagar seu legado de música e alegria

Texto **James Martins**
james.martins@jornaldametropole.com.br

Badauê é sinônimo de festa. E festa (assim como a morte) é coisa sagrada na cultura africana. Badauê é uma palavra criada, pelo gosto do som, por Moa do Katendê, para homenagear o Ilê Aiyê - o bloco afro pioneiro. E assim, misteriosamente, a partir de um som gerado por um contumaz cultivador do silêncio, o Afoxé Badauê surgiu “e sua expressão cultural, o povo aplaudiu”. Moa nasceu Romualdo Rosário da Costa, em 1954, e fundou o Badauê, junto a companheiros do Engenho Velho de

Brotas, em maio de 78. No ano seguinte, já em seu primeiro carnaval na rua, o grupo sagrou-se campeão e renovou os tradicionais afoxés, que estavam em baixa. O ijexá voltava a ser pop com o Badauê e ganhava, além das ruas, espaço nos discos de artistas como Caetano Veloso e Moraes Moreira. Muito desse processo, que o antropólogo Antonio Risério chamou de “reafricanização do carnaval de Salvador”, deve-se a Moa do Katendê, compositor, mestre de capoeira, artesão, dançarino e educador cuja lição a Bahia nem sempre soube seguir.

reproducao/facebook

Moa fundou o Badauê em maio de 1978

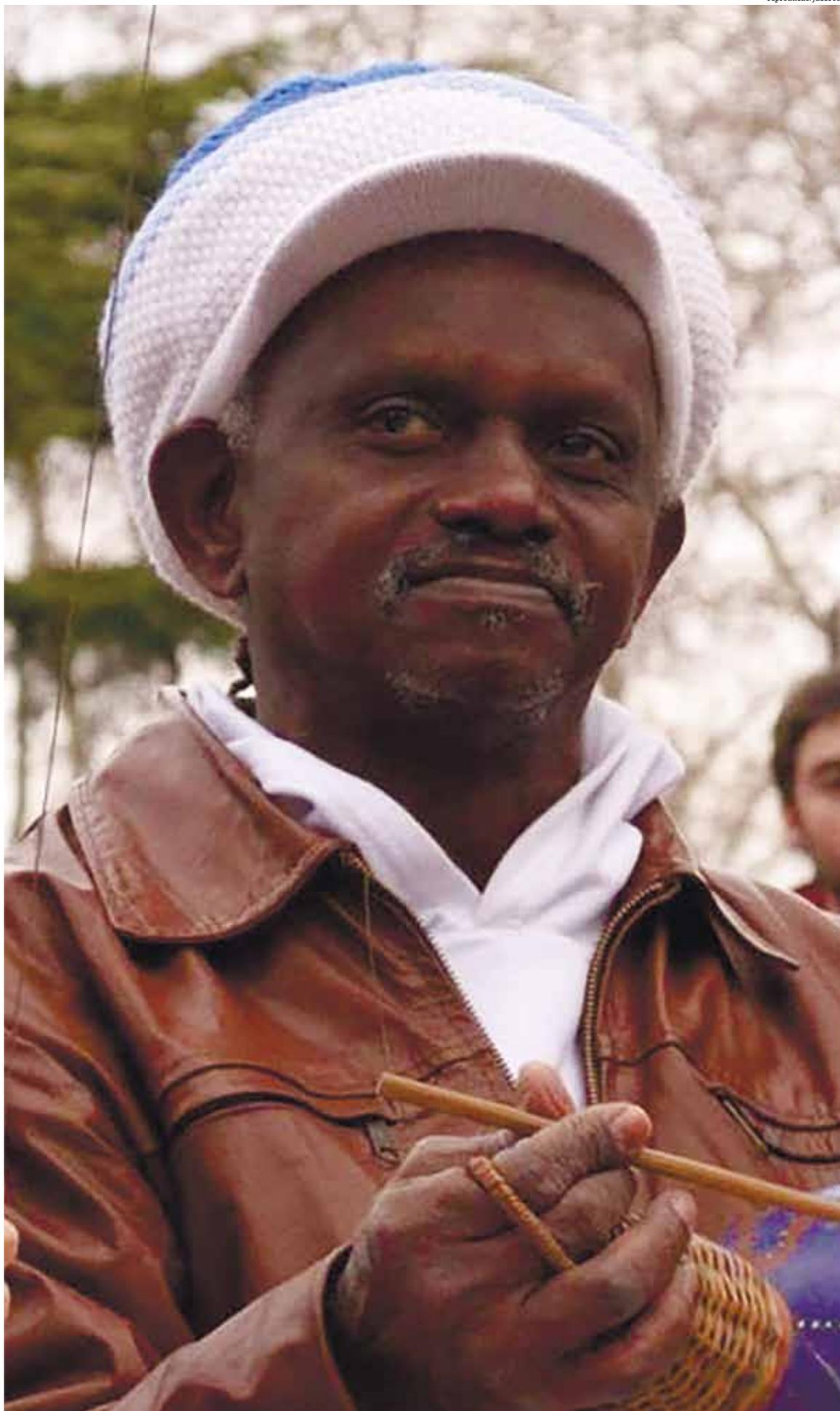
HISTÓRIA QUE TROUXE O FRESCOR DO NEO-AFOXÉ

Moa é um óbvio apelido de Romualdo. Já Katendê é o senhor das folhas sagradas e das alquimias divinas, um equivalente ao Ossain dos nagôs. Moa do Katendê herdou o nome de um grupo folclórico de que fez parte também nos anos 70, quando formou ainda o Jovens Loucos. A turma reunia outras

figuras importantes como os irmãos Jorjão, Mário e Jacira Bafafé, o dançarino Negrizu e o produtor Geraldo Badá. O polêmico carro-de-som que acompanhava o Badauê, na verdade era uma alegoria batizada de “senzala” que, junto a danças mais soltas e roupas diferentes a cada ano, fizeram o frescor do neo-afoxé.

“O radicalismo e intolerância fazem mais uma vítima. Que não estejamos caminhando para a barbárie”

Fernando Guerreiro, presidente da Fundação Gregório de Mattos



TRAJETÓRIA ETERNIZADA POR PRECURSORES DA MÚSICA BAIANA

“Toda cidade vai navegar, no mar azul Badauê”, cantou Moraes Moreira, em parceria com Risério. E Caetano Veloso: “No Badauê, gira princesa, primeira beleza, amor em mim”. E também: “Moço lindo do Badauê - Beleza pura!”. Clara Nunes deu voz aos versos de Edil Pacheco e Paulo César Pinheiro: “Filhos de

Gandhy, Badauê, Ilê Aiyê, Malê Debalê, Oju Obá”. E até Saulo, ainda na Banda Eva: “Sou tambor em movimento, se estou perto de você. Sou aberto, sou do mundo, vi Batuque Badauê”. O afoxé que completa 40 anos, mas está desativado desde 1992, se mantém vivo, eternizado em canções e no vocabulário cotidiano.



MASCOTE: “O BADAUÊ SEMPRE ESTEVE PRESENTE NA MINHA VIDA”

Hoje famoso, o percussionista e cantor Márcio Victor foi, quando criança, mascote do Badauê. Em seu perfil no Instagram, o criador do Psirico escreveu sobre Moa: “Obrigado por me ajudar a construir o orgulho pela minha raça, pelo conhecimento da minha história e pelos primeiros passos na música! O

Badauê sempre esteve presente na minha vida, e estará pra sempre!”. Ao **Jornal da Metrópole** ele lembra uma história engraçada: “Em uma excursão, uma mulher quase me sequestrou em São Paulo. Ela já estava me levando embora quando o pessoal viu. Foi uma confusão. Isso porque eu era uma criança linda”, brinca.



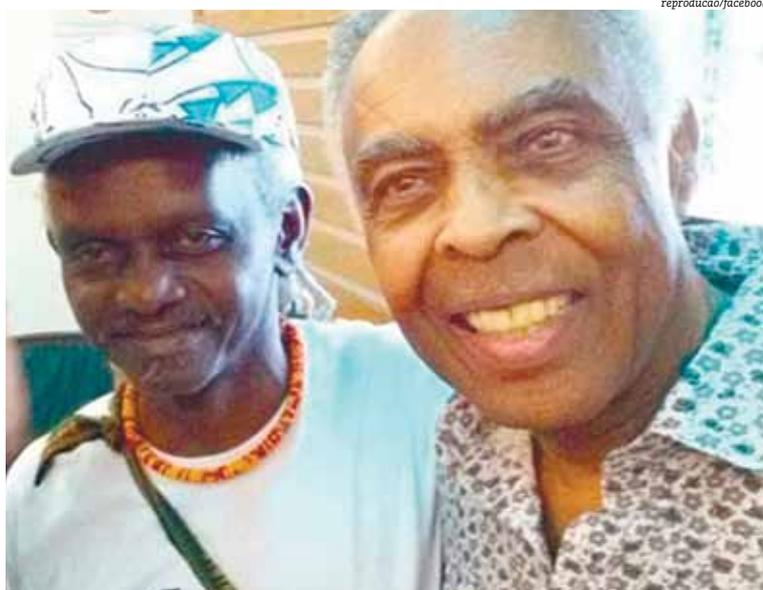
Caetano Veloso afirmou que o assassinato do mestre de capoeira é símbolo do que está se esboçando no Brasil



Márcio Victor relembrou momentos ao lado do mestre Moa do Katendê

ADEUS AO MESTRE DO KATENDÊ

No último domingo, após uma discussão política, Mestre Moa do Katendê foi barbaramente assassinado no Bar do João, no Dique Pequeno. Ele levou 12 facadas de um fanático pelo presidente Jair Bolsonaro. O silêncio eterno do pacífico capoeirista não será, no entanto, capaz de apagar nem silenciar seu legado de música e alegria. Mensageiro da Alegria é outra tradução de Badauê. Moa configurou sua mensagem em uma atuação ao mesmo tempo discreta e colorida. Elegante, nem pôde se defender. Mas vela por nós.



Gil ressaltou a “dedicada atuação” de Moa entre as comunidades da cultura popular

INSEGURANÇA TEM PÉSSIMOS EFEITOS COLATERAIS.
BLINDE SEU CARRO.

71 3379 8001 SBIBLINDAGENS.COM.BR



ESPAÇO ABERTO PARA O DIÁLOGO

Após entrevistar todos os candidatos no primeiro turno, Metrópole quer iniciar nova rodada de discussões

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Alexandre Galvão e Matheus Simoni**
redacao@jornaldametropole.com.br

O Grupo Metrópole, seguindo com a tradição de dar espaço a todos os lados envolvidos em processos de disputa de poder, solicitou entrevista com os dois candidatos à Presidência da República que disputam o segundo turno das eleições.

Fernando Haddad, do PT, e Jair Bolsonaro, do PSL, poderão falar com a Bahia, através dos microfones da rádio, em dia que melhor acharem conveniente. Cada um terá uma hora de entrevista, por telefone, que será exibida das 8h às 9h da manhã, quando Mário Kertész está ao vivo para a capital e mais 28 emissoras pelo interior do estado.

No primeiro turno da eleição, MK entrevistou todos os postulantes ao cargo. Os can-

didatos foram ouvidos mais de uma vez. Diretor-geral do Grupo Metrópole, Chico Kertész ressaltou a importância do espaço.

“Em um momento de acirramento tão acentuado, a Metrópole cumpre com o papel de ajudar a população a decidir pelo candidato que melhor responde aos seus anseios. Aqui é onde todo mundo fala, a gente escuta e todo mundo ouve. Tudo isso com imparcialidade, deixando que cada um tente convencer, a seu modo, a população”, afirmou.

28 EMISSORAS
no interior do estado retransmitem os conteúdos da Metrópole.



Através da Rádio Metrópole, Mário Kertész entrevistou todos os candidatos à presidência no primeiro turno das eleições de 2019